

# ANAIIS

V Jornada Odontológica Doctum

2025

Publicação Anual

Volume 1 – 2025

## APRESENTAÇÃO

A Jornada de Odontologia da Doctum - JOD, nasceu da necessidade de conhecimento científico, que contribuísse para a formação profissional dos acadêmicos de odontologia da Rede Doctum de Ensino no Espírito Santo. Iniciamos há 4 anos um projeto com o Meeting de Odontologia, que se estruturou para lançarmos a nossa primeira Jornada Científica a nível acadêmico. A JOD é promovida por discentes de Odontologia da Rede Doctum Serra e conta com o apoio dos docentes desta instituição. Tem o intuito de reunir palestrantes de renome nacional para discutir temas atuais em diversas áreas da odontologia, além de incentivar a pesquisa nas submissões de trabalhos científicos. O evento é presencial para alunos de graduação, pós graduação e cirurgiões dentistas de todo país, afim de atualizar conhecimento teórico e prático, incentivando o senso crítico para a vivência clínica da odontologia. No ano de 2025 a Jornada tem como tema **"Odontologia 360° - Unindo a ciência, a prática e a inovação"**, reafirmando seu compromisso em integrar teoria e vivência clínica, reunindo palestrantes de renome nacional para discutir temas atuais e relevantes em diversas áreas da odontologia, proporcionando atualização técnico-científica a estudantes. Aconteceu nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2025, dentro das dependências da Rede DOCTUM.

## **REALIZAÇÃO:**

REDE DE ENSINO DOCTUM

### **Pedro Cláudio Coutinho Leitão**

Presidente da Rede de Ensino Doctum

### **Monique Montenegro**

Diretora da Rede de Ensino Doctum

### **Thaís Rodrigues Alves**

Coordenadora do Curso de Odontologia  
Doctum Serra

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Adolfo Coutinho Martins  
Beatriz Coutens de Menezes  
Dayane Delfino dos Santos  
Gabriela Ferrari da Silva Schwengber  
Gabriela Furlan Furtado  
Hudson Geraldo Raña da Matta Fonseca  
Leonardo Zago Rocha  
Lucia Zocatelli Calenzani  
Ludimila Saiter Assis Beltrame  
Paula Sampaio de Mello  
Thaís Rodrigues Alves

## **APOIO ACADÊMICO**

Camila Nogueira  
Eduarda Torres  
Flávia Pereira  
Jaqueline Fagundes  
Jéssica Medeiros  
Letícia Martins  
Letícia Menegussi  
Lucas Laet  
Nathália Carrara  
Pamela Tomaz  
Rebeka Depiante  
Rhaissa Santos  
Thayná Javarini

Rede de Ensino Doctum – Rua João Pinheiro, 147. Centro. CEP: 35300037.  
Caratinga/Minas Gerais.

## SUMÁRIO

MANEJO DO TRAUMA DENTAL POR AVULSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECIMENTO E CONDUTA DE PROFESSORES.....	05
COLAGEM AUTÓGENA DE COROA DENTÁRIA: ALTERNATIVA ESTÉTICA IMEDIATA APÓS EXODONTIA DE DENTES ANTERIORES.....	05
ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS DAS FRATURAS CORONO-RADICULARES EM ODONTOLOGIA.....	06
PERIODONTITE AGRESSIVA EM JOVENS: IMUNOPATOGÊNESE DA RÁPIDA DESTRUÇÃO ÓSSEA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS.....	06
ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO DA LUXAÇÃO EXTRUSIV.....	07
LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES.....	07
AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES E INDICAÇÕES CLÍNICAS DO GIÔMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	08
MANEJO CLÍNICO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO NA ODONTOPEDIATRIA.....	08
EXAMES RADIOGRÁFICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO INICIAL DO PACIENTE.....	09
ESTABILIDADE DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS EM DENTES ERODIDOS.....	09
O USO DE IMPLANTES E MINI-IMPLANTES EM ORTODONTIA .....	10
PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR: FERRAMENTA DETERMINANTE DE INTEGRAÇÃO ENTRE A GENGIVECTOMIA E AS RESTAURAÇÕES ANTERIORES .....	10
ORTODONTIA RELACIONADA À ENDODONTIA.....	11
FRATURA CORONÁRIA COM EXPOSIÇÃO PULPAR.....	11
A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CIRURGIA E ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	12
FRATURA RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA COM BASE NAS DIRETRIZES DA IADT.....	12
REABILITAÇÃO PROTÉTICA APÓS MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: DESAFIOS E SOLUÇÕES.....	13
INTER-RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E PRÓTESE DENTARIA .....	13
FRATURA CORONÁRIA SEM EXPOSIÇÃO PULPAR.....	14
AVULSÃO DENTÁRIA: CONDUTAS CLÍNICAS E PROGNÓSTICO SEGUNDO AS DIRETRIZES DA IADT.....	14
A INTER-RELAÇÃO ENTRE A ORTODONTIA E A PERIODONTIA.....	15
DESEMPENHO CLÍNICO E CONTROLE OPERATÓRIO: UM ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE ISOLAMENTO ODONTOLÓGICO.....	15
CONCUSSÃO E SUBLUXAÇÃO.....	16
LUXAÇÃO LATERAL.....	16
DESENVOLVIMENTO FACIAL ORTODÔNTICO .....	17
ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: CUIDADOS COM PACIENTES IDOSOS EDÊNTULOS.....	17
PROTOCOLO BRÅNEMARK E FLUXO DIGITAL: AVANÇOS, DESEMPENHO CLÍNICO E PRECISÃO NAS REABILITAÇÕES TOTAIS.....	18

## MANEJO DO TRAUMA DENTAL POR AVULSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECIMENTO E CONDUTA DE PROFESSORES

EP SHULTZ, AV CICERO, RS COSTA, J SERVIN, LSB ASSIS

**Introdução:** A avulsão dentária é um dos traumatismos mais graves em crianças, com alta incidência no ambiente escolar – local onde os professores costumam ser os primeiros a presenciar o acidente. No entanto, muitos desconhecem as condutas corretas, o que compromete o prognóstico do dente e pode gerar prejuízos funcionais, estéticos e psicossociais. Assim, compreender o nível de conhecimento e preparo dos professores é essencial para promover intervenções educativas e prevenir danos permanentes. **Objetivo:** Este trabalho revisa a literatura sobre a análise do conhecimento e as condutas de professores do ensino fundamental frente à avulsão dentária no ambiente escolar, destacando falhas e possibilidades de aprimoramento por meio de ações educativas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. As buscas foram feitas nas bases SciELO, PubMed, LILACS, Web of Science e BVS, com os descritores “avulsão dentária”, “traumatismo dentário”, “professores” e “primeiros socorros”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, em português e inglês, totalizando 22 estudos selecionados. **Resultados:** A maioria dos estudos revelou baixo nível de conhecimento dos professores sobre o manejo de dentes avulsionados. Muitos desconhecem o conceito de avulsão e utilizam condutas inadequadas, como limpeza com álcool; Poucos sabem sobre o tempo ideal de reimplante (até 60 min) e os meios corretos de armazenamento (leite ou solução salina); Intervenções educativas, como palestras, vídeos e treinamentos práticos, mostraram melhora significativa no desempenho dos docentes. **Conclusão:** A adesão às diretrizes da IADT e a conscientização sobre primeiros socorros em casos de avulsão são fundamentais para otimizar o prognóstico funcional e estético do dente reimplantado. A atuação rápida e embasada em protocolos científicos contribui significativamente para o sucesso do tratamento. **Palavras-chave:** avulsão dentária, traumatismo dentário, professores e primeiros socorros.

## COLAGEM AUTÓGENA DE COROA DENTÁRIA: ALTERNATIVA ESTÉTICA IMEDIATA APÓS EXODONTIA DE DENTES ANTERIORES

Leticia Fleger Baptista, Valdirene Paiva Santos, Eduarda Zaleski Martins, Leonardo Zago Rocha

**Introdução:** A colagem autógena de coroa dentária é uma técnica restauradora conservadora e estética, indicada principalmente em extrações de dentes anteriores. Consiste na reaplicação da coroa clínica íntegra do dente extraído como restauração provisória ou semi-permanente, preservando forma, cor e translucidez naturais, o que contribui para o bem-estar estético e psicológico do paciente. **Objetivo:** Revisar os fundamentos, indicações e evidências da colagem autógena de coroa dentária e apresentar um caso clínico ilustrativo. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e BBO, entre 2014 e 2024, incluindo relatos de caso, revisões clínicas e estudos descritivos. O caso clínico envolveu exodontia atraumática, preparo da coroa, condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37%, aplicação de adesivo e fixação com resina composta fotopolimerizável. **Resultados:** Os estudos evidenciaram bons resultados estéticos e funcionais, desde que haja preservação adequada da coroa, correta execução dos protocolos adesivos e ajuste oclusal preciso. O caso clínico demonstrou estabilidade, adaptação marginal e aceitação estética satisfatória após acompanhamento de seis meses. **Conclusão:** A colagem autógena de coroa dentária representa alternativa conservadora e eficaz para reabilitação imediata em áreas estéticas, proporcionando resultados previsíveis e preservando tecidos dentários e periodontais. **Palavras-chave:** Exodontia; protocolos; reabilitação estética.

# ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS DAS FRATURAS CORONO-RADICULARES EM ODONTOLOGIA

Luiz Fenando Lustosa Pimenta\*; Lucas Nunes Alvarino; Laysa Renata Fernandes Serafim; Ludmila Martins Andrade; Felipe Aguiar Almeida; Ludimila Saiter Assis Beltrame

**Introdução:** A fratura corono-radicular é um tipo de trauma dentário que acomete simultaneamente o esmalte, a dentina e o cimento, podendo ou não expor a polpa. A linha de fratura geralmente se estende abaixo da margem gengival, afetando coroa e raiz. É mais comum em dentes anteriores, especialmente incisivos superiores, e ocorre com maior frequência em crianças e adolescentes, em decorrência de quedas, acidentes esportivos ou traumas diretos. **Objetivo:** Analisar os métodos diagnósticos e as abordagens terapêuticas mais indicadas para o manejo das fraturas corono-radiculares, segundo a literatura científica atual. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base nas Diretrizes da IADT (2020) e em artigos das bases PubMed e SciELO, publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês. Foram incluídos estudos sobre fraturas complicadas e não complicadas e excluídos os que não tratavam especificamente desse tipo de trauma. **Resultados:** Cinco artigos atenderam aos critérios de inclusão, destacando que, clinicamente, observa-se mobilidade do fragmento coronário, sensibilidade à percussão e dificuldade de visualização da fratura por estar parcialmente subgengival. Radiograficamente, recomenda-se o uso de radiografias periapicais em diferentes angulações e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O tratamento depende da gravidade e pode incluir estabilização, restauração adesiva, capeamento pulpar, extrusão ortodôntica ou cirúrgica e, em casos severos, extração. **Conclusão:** O sucesso no manejo das fraturas corono-radiculares depende do diagnóstico precoce e da escolha terapêutica adequada. Deve-se priorizar a preservação da estrutura dentária e da vitalidade pulpar, restabelecendo estética e função de forma duradoura. **Palavras-chave:** Coroa Dentária; Fraturas dos Dentes; Raiz Dentária; Traumatismos Dentários; Tratamento Endodôntico.

## PERIODONTITE AGRESSIVA EM JOVENS: IMUNOPATOGÊNESE DA RÁPIDA DESTRUIÇÃO ÓSSEA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Ana Paula B.M Raposo, Débora Reinoldi Teixeira, Joyce Lima dos Santos, Livia Nunes Alvarino Soneghetti, Márcia Oliveira

**Introdução:** A periodontite agressiva (PA) é uma patologia relativamente rara e grave, caracterizada por rápida progressão da perda de inserção e destruição óssea em indivíduos clinicamente saudáveis, acometendo principalmente adolescentes e adultos jovens, entre doze e trinta anos. Ela é classificada nas formas localizada e generalizada, sendo a generalizada marcada por sinais mais evidentes de inflamação e maior quantidade de biofilme e cálculo do que a forma localizada. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo entender as principais causas da periodontite agressiva. **Metodologia:** O presente estudo teve como objetivo compreender os principais fatores etiológicos e patogênicos relacionados à periodontite agressiva. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, abrangendo artigos científicos e livros publicados nos últimos 15 anos, utilizando as bases de dados SciELO, PEDro e PubMed. Por se tratar de revisão bibliográfica, o número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi dispensado. **Resultados:** Os resultados demonstram que a etiologia da PA é complexa e multifatorial, envolvendo microrganismos de alta virulência, em especial o *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, além de predisposição genética e disfunções neutrofílicas. O diagnóstico clínico é desafiador, uma vez que há discrepância entre a quantidade de biofilme presente e a severidade da destruição tecidual observada. O tratamento convencional, baseado apenas em raspagem e alisamento radicular (RAR), mostra-se limitado quando utilizado isoladamente. A literatura evidencia que a associação da terapia mecânica com antibioticoterapia sistêmica adjuvante, especialmente a combinação de amoxicilina. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico precoce, aliado a um rigoroso programa de manutenção periodontal, é essencial para o controle da progressão da doença e para o sucesso terapêutico a longo prazo. **Palavras-chave:** Periodontite agressiva; *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*; Doença periodontal; Patogênese; Tratamento.

## ASPECTOS CLÍNICOS E MANEJO DA LUXAÇÃO EXTRUSIVA

Pamela Tomaz\* Andressa Freitas\*, Isabela Dias\*, Jackeline Preti\*, Rebeka Depiante\* e Ludimila Saiter\*\*

**Introdução:** A luxação extrusiva é um tipo de trauma dentário caracterizado pelo deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo, resultando em comprometimento das fibras do ligamento periodontal e possível dano à polpa e ao cemento radicular. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos aspectos clínicos e manejo, enfatizando a conduta pulpar e periodontal para otimizar o prognóstico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura baseada em livros-textos clássicos da Endodontia e Traumatologia Dentária e nas Diretrizes da IADT (2020), priorizando obras de referência como Lopes & Siqueira Júnior (2020) e Andreasen et al. (2018). **Resultados:** O tratamento consiste no reposicionamento suave do dente em seu alvéolo e na estabilização por meio de contenção flexível por duas semanas, podendo estender-se até quatro semanas em casos de rizogênese incompleta. A monitorização clínica e radiográfica é essencial para avaliar a vitalidade pulpar e detectar possíveis complicações, como reabsorção radicular e anquilose. Em dentes com ápice fechado, a necrose pulpar é comum, sendo indicado o tratamento endodôntico. **Conclusão:** Conclui-se que a luxação extrusiva requer intervenção precoce, controle clínico-radiográfico e conduta endodôntica adequada. O prognóstico depende da vitalidade pulpar e integridade periodontal, sendo essenciais acompanhamento e manejo para prevenir necrose, reabsorção radicular e anquilose, garantindo preservação funcional e estética do dente afetado. **Palavras-chave:** Luxação dentária; Necrose pulpar; Reabsorção radicular; Trauma dentário; Tratamento endodôntico.

## LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES

Weksing R, Pifer J, Nascimento H, Barbosa. V; Ludmilla Saiter\*\*

**Introdução:** A luxação intrusiva é um traumatismo dentário grave caracterizado pelo deslocamento do dente para dentro do alvéolo, podendo ocorrer em dentição decídua e dentição permanente. **Objetivo:** Abordar como a luxação intrusiva em dentes decíduos e permanentes deve ser acompanhada e explorar as abordagens de diagnóstico e terapêutica disponíveis. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão de literatura, abrangendo artigos científicos e livros publicados nos últimos 10 anos, utilizando as bases de dados SciELO, PubMed. **Resultados:** Em dentes decíduos, a conduta depende do risco de lesão ao germe permanente, sendo comum a exodontia em intrusões severas. Nos dentes permanentes, o tratamento busca preservar o elemento dentário, podendo incluir reerupção espontânea, tracionamento ortodôntico ou reposição cirúrgica. A terapia endodôntica é indicada em casos de necrose pulpar ou reabsorção inflamatória. **Conclusão:** A luxação intrusiva requer diagnóstico preciso e tratamento individualizado, visando preservar a vitalidade pulpar e o desenvolvimento adequado da dentição permanente. Envolvendo uma estratégia multidisciplinar com objetivo no diagnóstico e acompanhamento para que os impactos sejam minimizados. **Palavras-chave:** Luxação; Endodontia, Dentes decíduos, Tratamento.

# AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES E INDICAÇÕES CLÍNICAS DO GIÔMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula B.M Raposo Joyce lima dos santos Débora Reinoldi Teixeira Márcia Oliveira

**Introdução:** Os giômeros são materiais restauradores híbridos que combinam características de resinas compostas e cimentos ionoméricos de vidro, oferecendo estética satisfatória e liberação contínua de íons como flúor, cálcio, alumínio e estrôncio, com potencial efeito preventivo sobre a cárie dentária. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi analisar a literatura científica sobre as propriedades físico-químicas, estéticas e indicações clínicas dos giômeros, comparando-os com materiais restauradores tradicionais, como resinas compostas convencionais e cimentos ionoméricos de vidro. **Metodologia:** A metodologia consistiu na análise crítica de dois artigos científicos de acesso aberto, publicados no Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences e na revista UNINGÁ, extraindo informações sobre resistência mecânica, liberação iônica, efeito antimicrobiano, durabilidade e adaptação estética. **Resultados:** Os resultados indicam que os giômeros apresentam resistência à compressão e flexão semelhante às resinas compostas, boa adaptação marginal e propriedades estéticas favoráveis, enquanto liberam continuamente íons bioativos com ação antimicrobiana e remineralizante, embora possam apresentar efeito “burst” de flúor menor do que os cimentos ionoméricos de vidro. **Conclusão:** Conclui-se que os giômeros constituem uma alternativa promissora para restaurações diretas, selantes e tratamento de lesões cervicais não cariosas, oferecendo combinação de resistência, estética e prevenção da cárie, mas que mais estudos in vitro e clínicos são necessários para aprofundar o conhecimento sobre suas propriedades físico-químicas, eficácia preventiva a longo prazo e indicações ideais de uso clínico. **Palavras-chave:** Odontologia; Tratamento Dentário Restaurador Atraumático; Dentística Operatória; Análise Físico-Química;

## MANEJO CLÍNICO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO NA ODONTOPEDIATRIA

Jackeline Prati\*,Isabela Dias\*, Pamela Tomaz\*, Rebeka Depiante\*, e Ludimila Saiter\*\*

**Introdução:** O manejo clínico dos mantenedores de espaço é etapa essencial da ortodontia preventiva e interceptora na odontopediatria. **Objetivo:** A indicação dos mantenedores de espaço em pacientes pediátricos, destaca a importância da avaliação individualizada e da escolha adequada do tipo de mantenedor. **Metodologia:** A metodologia descrita por Thomazinho et al. (Cap. 25, 2013) para mantenedores de espaço em odontopediatria envolve: A escolha do tipo de mantenedor mais adequado (fixo ou removível) conforme o caso e a colaboração da criança. **Resultados:** A perda precoce de dentes decíduos pode causar desequilíbrios no arco dentário, levando a más oclusões e comprometendo o desenvolvimento da dentição permanente. O uso correto dos mantenedores: banda alça, arco lingual, botão de Nance, mantenedor removível de acrílico, placa de Hawley. Previne migrações dentárias, perdas de espaço e reduz a necessidade de tratamentos ortodônticos complexos no futuro. **Conclusão:** Segundo Thomazinho et al. (Odontopediatria: bases científicas para a prática clínica), o planejamento criterioso e o acompanhamento periódico são determinantes para o sucesso do tratamento, juntamente com a cooperação do paciente e o conhecimento técnico do profissional.. **Palavras-chave:** Ortodontia preventiva; Odontopediatria; Mantenedor de espaço; Erupção dentária

# EXAMES RADIOGRÁFICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO INICIAL DO PACIENTE

Lucas Nunes Alvarino\* , PRST Silva\*, RKF Depiante\* e Hudson Raña\*\*

**Introdução:** A radiologia odontológica é uma ferramenta essencial para o diagnóstico preciso e o planejamento clínico, sendo indispensável na avaliação inicial do paciente. Através das imagens obtidas, o cirurgião-dentista consegue identificar alterações ósseas, dentárias e de tecidos adjacentes, permitindo um diagnóstico mais completo e uma conduta terapêutica mais segura.

**Objetivo:** Analisar a importância dos exames radiográficos na prática odontológica, considerando seus aspectos técnicos, éticos e tecnológicos, bem como sua contribuição para a segurança e eficácia dos tratamentos.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva com o propósito de reunir evidências científicas sobre o uso da radiologia odontológica no diagnóstico clínico. Foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores relacionados à radiologia odontológica, diagnóstico por imagem e avanços digitais.

**Resultados:** Os estudos demonstraram que a radiologia digital trouxe benefícios significativos, como maior precisão diagnóstica, redução da dose de radiação e agilidade na obtenção das imagens. Constatou-se também que o posicionamento correto do paciente e a padronização dos protocolos de exposição influenciam diretamente a qualidade da imagem radiográfica. Diversos autores ressaltaram a importância do domínio técnico do profissional e da interpretação integrada entre achados clínicos e radiográficos. Além disso, foi enfatizada a necessidade de cumprimento rigoroso das normas de biossegurança e de conduta ética na obtenção, manipulação e arquivamento das imagens radiográficas, reforçando o papel da radiologia como ferramenta indispensável para o diagnóstico e o planejamento odontológico seguro.

**Conclusão:** A radiologia odontológica, aliando avanços tecnológicos, precisão diagnóstica e ética profissional, consolida-se como elemento fundamental para o diagnóstico precoce, a avaliação detalhada e o planejamento de tratamentos seguros e eficazes na odontologia moderna. **Palavras-chave:** Radiologia odontológica; diagnóstico por imagem; técnicas digitais; biossegurança; ética profissional.

## ESTABILIDADE DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS EM DENTES ERODIDOS

Maria Victória Souza Spelta, Elyze da Silva Bicudo Soares, Eduarda Torres França, Flávia Mendes e Isabela Cunha Magalhães

**Introdução:** A erosão dentária caracteriza-se pela dissolução irreversível dos tecidos mineralizados dos dentes, podendo ter origem intrínseca (ácido gástrico) ou extrínseca (alimentação ácida). Essas alterações comprometem a adesão dos sistemas adesivos, etapa essencial para o sucesso e longevidade das restaurações. Assim, compreender o comportamento adesivo em substratos erodidos é fundamental para orientar a escolha clínica adequada.

**Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão de literatura, a estabilidade de união dos sistemas adesivos em dentes erodidos, comparando sua resistência de adesão em relação à de dentes hígidos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases MedLine/PubMed, Library e ScienceDirect (2009–2020), com base na pergunta PICO: “As forças de adesão em dentes erodidos diferem das de dentes não erodidos?”. Dos 68 artigos identificados, 8 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados quanto à resistência adesiva e estabilidade da união em esmalte e dentina erodidos.

**Resultados:** Observou-se que a erosão dentária compromete significativamente a resistência de união, especialmente na dentina. O esmalte manteve valores adesivos semelhantes aos de dentes normais, mas a dentina erodida apresentou redução de cerca de 60% na resistência, devido à desorganização da matriz colagênica e à ação das metaloproteinases (MMPs). Adesivos universais e self-etch demonstraram melhor desempenho em substratos alterados.

**Conclusão:** A erosão dentária reduz a resistência de união à dentina, comprometendo a longevidade das restaurações. O uso de adesivos self-etch ou universais, com abordagem menos agressiva ao substrato, é recomendado para melhorar o selamento e estabilidade adesiva em dentes erodidos. **Palavras-chave:** Adesivos Dentários; Dentina; Erosão Dentária; Resistência à Tração; União Dente-Adesivo

## O USO DE IMPLANTES E MINI-IMPLANTES EM ORTODONTIA

APARECIDO, A. A<sup>1</sup>; SILVA, A. W. R<sup>1</sup>; PONTES, F<sup>1</sup>; CAMPOS, M. M<sup>1</sup>; BELTRAME, L. S. A<sup>2</sup>

**Introdução:** A integração entre ortodontia e implantodontia aprimora o planejamento interdisciplinar. A ortodontia alinha os arcos dentários e cria espaço para implantes, que restabelecem função e estética. Os mini-implantes atuam como ancoragem temporária, oferecendo maior controle dos movimentos dentários e previsibilidade ao tratamento. **Objetivo:** Descrever o papel dos implantes e mini-implantes como recursos auxiliares e complementares nos tratamentos ortodônticos, destacando seus benefícios clínicos e biomecânicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de artigos científicos publicados em bases como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, com foco em estudos que abordam a integração entre ortodontia e implantodontia. Foram priorizados trabalhos recentes que discutem a aplicabilidade dos implantes e mini-implantes segundo diretrizes da IADT (International Association for Dental Traumatology) e literatura ortodôntica contemporânea. **Resultados:** Os implantes podem atuar tanto na substituição de dentes ausentes quanto como unidades de suporte em tratamentos ortodônticos, oferecendo estabilidade e previsibilidade nos movimentos. Já os mini-implantes, confeccionados em titânio e instalados de maneira minimamente invasiva, proporcionam ancoragem absoluta, permitindo movimentos complexos como retrações, intrusões e mesializações. Além disso, sua remoção é simples, segura e não requer procedimentos cirúrgicos extensos. A associação dessas técnicas resulta em maior controle biomecânico e redução do tempo total de tratamento. **Conclusão:** O uso de implantes e mini-implantes como auxiliares ortodônticos representa um avanço significativo na odontologia moderna. Essa integração melhora a eficiência clínica, promove resultados funcionais e estéticos superiores e reforça a importância do planejamento interdisciplinar entre ortodontistas e implantodontistas para alcançar reabilitações previsíveis e harmoniosas. **Palavras-chave:** Ancoragem Ortodôntica; Implantodontia; Mini-implantes; Ortodontia; Planejamento Interdisciplinar.

## PLANEJAMENTO INTERDISCIPLINAR: FERRAMENTA DETERMINANTE DE INTEGRAÇÃO ENTRE A GENGIVECTOMIA E AS RESTAURAÇÕES ANTERIORES

Ingrid Livia Silva Oliveira, Ana Beatriz debortoli Souza Leticia Nascimento Marques

**INTRODUÇÃO:** A harmonia entre tecidos gengivais e restaurações anteriores é fundamental para o sucesso estético e funcional em odontologia. A gengivectomia é um procedimento cirúrgico indicado para remover excessos gengivais e restabelecer contornos fisiológicos, melhorando a proporção dentária e a estética. Sua associação com a dentística restauradora tem sido amplamente estudada, pois o equilíbrio entre forma dentária e arquitetura gengival é determinante para o resultado da reabilitação estética. **OBJETIVO:** Revisar na literatura científica recente, a importância da integração entre a gengivectomia e os procedimentos restauradores anteriores, destacando os benefícios clínicos e estéticos dessa associação interdisciplinar. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “gengivectomia”, “dentística operatória”, “estética dentária” e “reabilitação oral”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024. A seleção priorizou revisões de literatura e relatos clínicos que abordassem planejamento interdisciplinar entre cirurgião e restaurador. **RESULTADOS:** A literatura aponta que a gengivectomia, quando bem indicada proporciona previsibilidade estética e estabilidade tecidual. O planejamento interdisciplinar entre periodontista e restaurador é essencial, considerando fatores como análise do sorriso, proporções dentárias e respeito à distância biológica, bem como a manutenção da integridade periodontal após o procedimento, que é essencial para o sucesso a longo prazo. As pesquisas também mostram melhora significativa na estética gengival e na harmonia do sorriso, com menor índice de retrações e adaptação marginal mais precisa das restaurações. **CONCLUSÃO:** A integração entre gengivectomia e restaurações anteriores é determinante para resultados estéticos e funcionais duradouros, devendo fazer parte da rotina da odontologia estética atual. **Palavras-chave:** Estética Dentária; Gengivectomia; Dentística Operatória; Reabilitação oral.

## ORTODONTIA RELACIONADA À ENDODONTIA

TINELLI, A.C.V<sup>1</sup>, SANTOS, V.P<sup>1</sup>, MARTINELLI, R.S<sup>1</sup>, CHAGAS, V.B<sup>1</sup>, SANTOS, R.C.<sup>1</sup>, BELTRAME, L.S.A<sup>2</sup>

**Introdução:** A Ortodontia e a Endodontia são especialidades distintas, porém interdependentes, especialmente quando o tratamento ortodôntico envolve dentes previamente traumatizados ou tratados endodonticamente. A movimentação dentária controlada pode provocar respostas biológicas na polpa e nos tecidos periapicais, exigindo avaliação e acompanhamento conjunto entre os profissionais. **Objetivo:** Analisar a inter-relação entre Ortodontia e Endodontia, destacando os impactos das forças ortodônticas sobre dentes vitais e tratados endodonticamente, e a importância do planejamento interdisciplinar para prevenir complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura científica, consultando artigos publicados entre 2006 e 2024 nas bases PubMed e SciELO, abordando a resposta pulpar à movimentação ortodôntica, reabsorções radiculares, trauma dentário e condutas clínicas integradas. **Resultados:** Os estudos mostram que forças ortodônticas leves e controladas não comprometem a vitalidade pulpar. Entretanto, dentes com histórico de trauma ou inflamação periapical apresentam maior risco de necrose e reabsorção radicular. A movimentação ortodôntica é viável em dentes endodonticamente tratados, desde que o tratamento do canal esteja adequado e o dente devidamente restaurado. **Conclusão:** A interação entre Ortodontia e Endodontia requer planejamento conjunto e acompanhamento radiográfico periódico. Quando bem indicados e executados, ambos os tratamentos podem ser realizados de forma segura, garantindo estabilidade funcional, estética e prognóstico favorável ao paciente. **Palavras-chave:** Endodontia; Movimentação dentária; Ortodontia; Planejamento interdisciplinar; Reabsorção radicular.

## FRATURA CORONÁRIA COM EXPOSIÇÃO PULPAR

Felipe Louzada\*; Daniela Duarte Borges\*; Gabriella Bianchini\*; Letícia Martins Pereira\*; Lucas de Assis Laet

**INTRODUÇÃO:** A fratura coronária com exposição pulpar é uma das urgências mais comuns e complexas na odontopediatria, exigindo diagnóstico rápido e manejo adequado para garantir a preservação da vitalidade pulpar e o bem-estar da criança. **OBJETIVO:** Este estudo consiste em revisar as condutas clínicas e comportamentais utilizadas no manejo dessas fraturas, destacando os aspectos de diagnóstico, tratamento e controle da dor em pacientes pediátricos e adultos. **METODOLOGIA:** Baseou-se em uma revisão de literatura que reuniu estudos e protocolos clínicos atualizados, além de estratégias voltadas ao manejo psicológico infantil. **RESULTADOS:** A intervenção precoce aliada ao emprego de técnicas conservadoras, bem como a humanização do atendimento, são fatores essenciais para o êxito do tratamento odontológico, contribuindo para a redução da ansiedade do paciente. O critério principal é o tamanho e o tempo da exposição, e o estado da polpa. O capeamento pulpar direto é indicado quando a exposição é pequena, recente e o sangramento é leve e controlável. A pulpotomia é indicada quando a exposição é maior, tem mais de 24 horas ou o sangramento é difícil de controlar. Em dentes com rizogênese incompleta, a pulpotomia é preferida para manter a vitalidade pulpar. Essa análise deve ser fundamentada em diagnóstico imediato e exame radiográfico criterioso, com o propósito de preservar a vitalidade pulpar. A gestão da dor deve ser efetuada por meio de anestesia local e técnicas de manejo comportamental, enquanto o acompanhamento clínico e radiográfico contínuo é imprescindível para monitorar possíveis complicações, assegurar o desenvolvimento radicular adequado e otimizar os resultados estéticos e funcionais do tratamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o êxito terapêutico depende da precisão técnica, do manejo emocional e da aplicação de protocolos atualizados, reforçando a importância da formação continuada e da abordagem multidisciplinar na odontologia. **Palavras-chave:** Fratura coronária; Exposição pulpar; Manejo da dor; Traumatismo dentário.

# A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CIRURGIA E ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

KALKER, L. M. O<sup>1</sup>; ALVARENGA, J. M. B<sup>1</sup>; PEREIRA, L. J<sup>1</sup>; BELTRAME, L. S. A<sup>2</sup>

**Introdução:** A atuação conjunta da ortodontia com a cirurgia é crucial para a obtenção de resultados mais estáveis, além de possibilitar maior segurança clínica. Nesse sentido, procedimentos como a cirurgia ortognática, as exodontias e as cirurgias periodontais contribuem na correção de discrepâncias esqueléticas, criação de espaços dentários e melhora no suporte tecidual. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a ortodontia e a cirurgia, enfatizando a importância da interdisciplinaridade para o sucesso dos tratamentos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed, no período de 2018 a 2025, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: Cirurgia Bucal; Cirurgia Ortognática; Exodontia e Ortodontia. **Resultados:** O preparo ortodôntico em casos de cirurgia ortognática é indispensável e envolve técnicas como montagem do aparelho, alinhamento, nivelamento, estabilização dos arcos, soldagem de ganchos interproximais e instalação de aparelho de contenção. As extrações dentárias são indicadas em casos de apinhamento, protrusão, biprotusão de incisivos e em tratamentos orto-cirúrgicos, sendo os pré-molares superiores os mais comuns. As cirurgias periodontais auxiliam no ajuste do tecido gengival e ósseo, o que favorece a movimentação dentária e garante resultados satisfatórios. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que a abordagem interdisciplinar entre cirurgia e ortodontia contribui significativamente para o alcance de resultados previsíveis, funcionais e estéticos. **Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Cirurgia Ortognática; Exodontia e Ortodontia

## FRATURA RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA COM BASE NAS DIRETRIZES DA IADT

PEREIRA, L. J<sup>1</sup>; ALVARENGA, J. M. B<sup>1</sup>; PONTES, F<sup>1</sup>; CAMPOS, M. M<sup>1</sup>; KALKER, L. M. O<sup>1</sup>; BELTRAME, L. S. A<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fratura radicular se destaca, sendo caracterizada pelo rompimento que envolve a dentina, o cimento e a polpa, podendo ser horizontal, oblíqua, ou uma combinação de ambas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a fratura radicular, enfocando em sua prevalência, diagnóstico, opções de tratamento e prognóstico. **METODOLOGIA:** Para a revisão de literatura foram utilizadas como referências as diretrizes oficiais da International Association of Dental Traumatology (IADT), que estabelecem o padrão ouro para o manejo clínico. **RESULTADOS:** O diagnóstico é fundamentado em achados clínicos, como mobilidade, deslocamento, sensibilidade à percussão e sangramento gengival. Radiograficamente, a lesão pode ser identificada em qualquer nível da raiz, sendo necessárias radiografias periapicais com angulações adicionais. Em casos mais complexos, recomenda-se a utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para maior precisão diagnóstica. O tratamento emergencial preconiza o reposicionamento imediato do fragmento coronal e sua estabilização com contenção flexível por 4 semanas. O acompanhamento clínico e radiográfico é indispensável, com avaliações periódicas até 5 anos. O prognóstico é considerado favorável na presença de vitalidade pulpar e sinais de reparo, e desfavorável em casos de sintomatologia, mobilidade excessiva e necrose pulpar, que requerem tratamento endodôntico restrito ao segmento coronal. **CONCLUSÃO:** Esta revisão de literatura sintetizou informações essenciais sobre fratura radicular, com foco nas diretrizes da IADT, evidenciando que o sucesso clínico depende da precisão diagnóstica e da estrita adesão aos protocolos da IADT. **Palavras-chave:** Endodontia; Raiz Dentária e Fratura.

# REABILITAÇÃO PROTÉTICA APÓS MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Serafim L.R.F\*, Andrade L.M.\*, Nascimento H.D.L,\*Pifer J.L.S.K.P\*e Ludimila Saiter\*\*

**INTRODUÇÃO:** A movimentação ortodôntica controlada é fundamental para o correto posicionamento dos dentes e para o sucesso das reabilitações protéticas. A integração entre Ortodontia e Prótese possibilita resultados mais estáveis, funcionais e estéticos. **OBJETIVO:** os principais desafios e soluções clínicas encontradas na reabilitação protética após movimentação ortodôntica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada no período de 2015 a 2025. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e PubMed, nas línguas portuguesa e inglesa. Os descritores utilizados, conforme o DeCS, foram: Ortodontia, Reabilitação Bucal, Prótese Dentária e Planejamento Interdisciplinar. Foram incluídos artigos publicados dentro do período estabelecido que abordassem a reabilitação protética após movimentações ortodônticas e a importância do planejamento interdisciplinar. **RESULTADOS:** Foram encontrados sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos destacaram que o principal desafio é manter a estabilidade pós-tratamento ortodôntico, evitando recidivas que comprometam o espaço protético. As soluções propostas envolvem o uso de contenções fixas, manutenção do espaço conquistado durante o tratamento e o acompanhamento conjunto entre ortodontista e protesista. A literatura também evidencia a importância da análise oclusal detalhada e da preservação periodontal antes da instalação das próteses. Além disso, a comunicação interdisciplinar reduz riscos de sobrecarga oclusal e aumenta a longevidade das reabilitações. **CONCLUSÃO:** A reabilitação protética após movimentação ortodôntica exige planejamento interdisciplinar e atenção à estabilidade oclusal, garantindo resultados funcionais e estéticos duradouros. **Palavras-chave:** Prótese Dentária; Reabilitação Bucal; Ortodontia.

## INTER-RELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E PRÓTESE DENTARIA

Luiz Fenando Lustosa Pimenta\*, Andressa Freitas Domiciano; Felipe Aguiar Almeida; e Ludimila Saiter\*\*

**Introdução:** A integração entre Ortodontia e Prótese é essencial para o planejamento e execução de tratamentos odontológicos reabilitadores. A movimentação ortodôntica controlada permite posicionar adequadamente os dentes remanescentes, favorecendo a estética, a função mastigatória e a durabilidade das próteses. Essa interação multidisciplinar visa restabelecer a harmonia oclusal, funcional e estética do sistema estomatognático. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, a importância da integração entre Ortodontia e Prótese no planejamento e execução de tratamentos reabilitadores, evidenciando seus benefícios clínicos e funcionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada no período de 2015 a 2025 nas bases de dados SciELO e PubMed, em língua portuguesa e inglesa. Foram incluídos artigos publicados período estipulado que abordassem a relação interdisciplinar entre as especialidades e excluídos aqueles fora do período ou sem relevância direta ao tema. **Resultados:** Foram encontrados quatro artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos destacam o papel fundamental da Ortodontia na criação de espaços protéticos adequados, correção de inclinações dentárias e melhora das condições periodontais e oclusais. A literatura evidencia que a atuação multidisciplinar resulta em tratamentos mais previsíveis, estéticos e funcionais, reduzindo desgastes desnecessários e aumentando a longevidade das reabilitações. **Conclusão:** A integração entre Ortodontia e Prótese é indispensável para o sucesso dos tratamentos reabilitadores. O planejamento interdisciplinar promove resultados estáveis, estéticos e funcionais, assegurando uma reabilitação bucal completa e duradoura. **Palavras-chave:** Ortodontia; Planejamento de Tratamento; Prótese Dentária; Reabilitação Bucal.

## FRATURA CORONÁRIA SEM EXPOSIÇÃO PULPAR

ROCHA,M.G.<sup>1</sup>, CORDEIRO,W.J.<sup>1</sup>, TEIXEIRA,G.<sup>1</sup>, PATUZZO,L<sup>1</sup>, NETO,R,M,V<sup>1</sup>, BELTRAME,I..S.A.<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A fratura coronária sem exposição pulpar envolve esmalte e dentina, sem comprometimento pulpar, sendo a forma mais comum de trauma dentário em incisivos superiores, geralmente por quedas ou acidentes esportivos (IADT, 2020). **OBJETIVO:** Apresentar condutas clínicas e radiográficas recomendadas pela IADT para fraturas coronárias não complicadas, enfatizando diagnóstico, manejo e prognóstico. **METODOLOGIA:** Revisão das diretrizes da IADT, com foco em avaliação de vitalidade pulpar, manejo de fragmentos dentários e técnicas restauradoras indicadas. **RESULTADOS:** O diagnóstico requer inspeção clínica, testes de sensibilidade pulpar e radiografia. Fragmentos disponíveis devem ser reidratados por 10–20 minutos antes da colagem. Quando ausentes, recomenda-se restauração com resina composta ou ionômero de vidro, utilizando base de hidróxido de cálcio se a dentina estiver próxima da polpa. Testes de vitalidade devem ser repetidos periodicamente para monitorar a pulpa. **CONCLUSÃO:** O manejo correto seguindo a IADT assegura excelente prognóstico, preservando vitalidade pulpar e estética dentária, com resultados previsíveis e seguros. **Palavras-chave:** fratura coronária; IADT; trauma dentário; vitalidade pulpar; restauração.

## AVULSÃO DENTÁRIA: CONDUTAS CLÍNICAS E PROGNÓSTICO SEGUNDO AS DIRETRIZES DA IADT

Juan Fabio Albuquerque dos Santos\*, Ana Paula Teixeira de Oliveira\*, Eduarda Zaleski Martins\*, Leticia Flegler Baptista\*, Leticia Santos Herbst\*

**Introdução:** A avulsão dentária corresponde a 0,5–16% das lesões dentárias e é uma das mais graves, com prognóstico dependente das medidas imediatas no local do acidente. O reimplante é o tratamento de escolha, mas nem sempre pode ser feito de imediato. Por isso, o manejo e o atendimento emergencial corretos são essenciais. As diretrizes da IADT foram elaboradas por especialistas com base nas melhores evidências e consensos, para orientar dentistas, profissionais de saúde e pacientes, garantindo um atendimento rápido, claro e eficaz em casos de trauma dentário. (IADT, 2020). **Objetivo:** Descrever a importância do atendimento de urgência, do meio de armazenamento e das condutas clínicas adequadas, segundo as diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (IADT, 2020), destacando sua influência no prognóstico do reimplante. **Metodologia:** O estudo consistiu em uma revisão de literatura associada à análise de um caso clínico. O caso abordou o manejo de dente permanente avulsionado com rizogênese completa, incluindo reimplante imediato, limpeza, contenção, tratamento endodôntico e acompanhamento radiográfico. **Resultados:** O sucesso do tratamento mostrou-se diretamente relacionado à rapidez do reimplante e à viabilidade do ligamento periodontal. A correta execução das condutas clínicas, conforme as diretrizes da IADT, é essencial para evitar complicações. Mesmo reimplantes tardios, embora com prognóstico reservado, demonstraram utilidade na preservação do osso alveolar e no planejamento de reabilitações futuras. **Conclusão:** A adesão às diretrizes da IADT e a conscientização sobre primeiros socorros em casos de avulsão são fundamentais para otimizar o prognóstico funcional e estético do dente reimplantado. A atuação rápida e embasada em protocolos científicos contribuiu para o sucesso do tratamento. **Palavras-chave:** Avulsão dentária; Trauma dentário; Reimplante dentário; Ligamento periodontal.

# A INTER-RELAÇÃO ENTRE A ORTODONTIA E A PERIODONTIA

MAURILHO, Cristiano Ottoni<sup>1</sup>; FILHO, Charles Martins de Almeida<sup>1</sup>; MOTA, Gabriel<sup>1</sup>; WELSING, Rafael<sup>1</sup>; MARTINS, Ryan Silveira<sup>1</sup>; BELTRAME, L.S.A<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal é uma condição inflamatória de origem infecciosa que compromete os tecidos de suporte dental, podendo evoluir de gengivite, forma leve e reversível, à periodontite, estágio avançado que pode causar perda óssea e dentária. Além disso, está associada a diversas doenças sistêmicas, como diabetes e doenças cardiovasculares. A ortodontia, por sua vez, atua na correção das estruturas dento-faciais, melhorando estética, função e saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a inter-relação entre ortodontia e doença periodontal, destacando critérios para indicação segura do tratamento ortodôntico em pacientes com histórico de doença periodontal. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura abordando os efeitos da movimentação dentária sobre o periodonto, o controle da infecção e as recomendações clínicas para pacientes com doença periodontal estabilizada. **RESULTADOS:** O tratamento ortodôntico é contraindicado em casos de doença periodontal ativa, pois o movimento dentário pode causar maior perda de inserção e agravar o quadro. Contudo, em pacientes com periodonto reduzido, porém saudável e controlado, o tratamento pode ser realizado com segurança, desde que haja boa higiene bucal e acompanhamento periódico. O uso de mini-implantes, aparelhos autoligados e alinhadores removíveis mostrou-se vantajoso, reduzindo o acúmulo de biofilme e o risco de inflamação. **CONCLUSÃO:** O tratamento ortodôntico pode trazer benefícios funcionais, estéticos e periodontais quando realizado em pacientes com doença periodontal controlada, desde que acompanhado por uma abordagem multidisciplinar. A avaliação clínica criteriosa, o controle da inflamação e a manutenção periódica são essenciais para prevenir reativações da doença e garantir resultados previsíveis e seguros. **Palavras-chave:** Doença periodontal; Ortodontia; Movimentação dentária.

## DESEMPENHO CLÍNICO E CONTROLE OPERATÓRIO: UM ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE ISOLAMENTO ODONTOLÓGICO.

Marcos Vinicius Alves Brandão, Agda Marques Barbosa, Felipe Teyle, Marcela Victoria do Nascimento, Otavio Silva Liberato, Adolfo Martins

**Introdução:** Os materiais restauradores odontológicos exigem um campo operatório limpo e seco para garantir boas propriedades mecânicas, estéticas e maior longevidade das restaurações. O isolamento do campo operatório é fundamental para evitar contaminações por fluidos bucais e microrganismos, além de oferecer segurança ao paciente e contribuir para o controle da infecção cruzada. **Objetivo:** Comparar a eficácia do isolamento absoluto e do isolamento relativo quanto ao controle da umidade, segurança do paciente e qualidade do campo operatório em procedimentos restauradores. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos publicados entre 2000 e 2024 nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. As informações foram analisadas qualitativamente, considerando vantagens, limitações e indicações clínicas de cada técnica. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que o isolamento absoluto, com o uso do dique de borracha, apresenta melhor controle da umidade, maior adesão dos materiais restauradores e menor risco de contaminação. Também proporciona mais segurança ao paciente, evitando a aspiração ou deglutição acidental de instrumentos. Já o isolamento relativo, embora menos eficiente no controle da umidade, é útil em casos específicos, como em pacientes com limitações respiratórias, alergia ao látex ou dentes parcialmente irrompidos. **Conclusão:** O isolamento absoluto mostrou-se mais eficaz no controle da umidade e na manutenção da assepsia do campo operatório, garantindo melhores resultados clínicos. Contudo, o isolamento relativo é uma alternativa viável em situações em que o uso do dique de borracha é inviável, desde que realizado com cuidado e atenção à biossegurança. **Palavras-chave:** Avulsão dentária; Campo operatório; Isolamento absoluto; Isolamento relativo; Resina composta;

## CONCUSSÃO E SUBLUXAÇÃO

<sup>1</sup>TINELLI, A.C.V., <sup>1</sup>ARAQUAN, A.A., <sup>1</sup>SILVA, A.W.R., <sup>1</sup>MARTINELLI, R.S., <sup>1</sup>SANTOS, V.P., <sup>2</sup>BELTRAME, L.S.A

**INTRODUÇÃO:** Os traumatismos dentários são emergências frequentes na prática odontológica, geralmente resultantes de acidentes domésticos, esportivos ou escolares. Entre as lesões que não provocam fraturas ou deslocamentos evidentes, destacam-se a concussão e a subluxação, que, embora consideradas leves, podem ocasionar danos significativos ao ligamento periodontal e à polpa dentária. **OBJETIVO:** Apresentar as principais características clínicas, radiográficas e terapêuticas das lesões de concussão e subluxação, destacando critérios para diagnóstico diferencial e manejo adequado. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica com base na literatura científica indexada nas bases PubMed e SciELO, que aborda a etiologia, o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico das lesões. **RESULTADOS:** A concussão caracteriza-se por inflamação das fibras periodontais sem deslocamento do dente, enquanto a subluxação apresenta ruptura parcial do ligamento periodontal e aumento da mobilidade dentária. Ambas requerem acompanhamento clínico e radiográfico periódico, pois podem evoluir para complicações como necrose pulpar, calcificação pulpar e reabsorção radicular. **CONCLUSÃO:** A correta identificação dos sinais clínicos e radiográficos é fundamental para um prognóstico favorável das lesões traumáticas. O diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo são determinantes para prevenir complicações e assegurar a preservação do elemento dentário afetado. **Palavras-chave:** Dente decíduo; dente permanente; endodontia; traumatismos dentários.

## LUXAÇÃO LATERAL

LEMOS, L. M. M.; ALMEIDA FILHO, C. M. de.; OTONI, C.; CARVALHO, R.; MARTINS, R.; SAITER, L.

**Introdução:** A luxação lateral é um trauma dentoalveolar de alta energia, caracterizado pelo deslocamento lateral do dente em relação ao seu alvéolo, geralmente em direção palatina ou vestibular, associado à fratura ou compressão da tábua óssea alveolar. Afeta, principalmente incisivos centrais superiores de crianças e adolescentes, podendo acarretar complicações pulpares e periodontais significativas. **Objetivo:** Descrever os principais aspectos clínicos, radiográficos, epidemiológicos, terapêuticos e prognósticos da luxação lateral, com base nas diretrizes atualizadas da International Association of Dental Traumatology (IADT). **Metodologia:** Foi realizada uma análise descritiva e integrativa das recomendações do Guideline for the Management of Traumatic Dental Injuries (IADT, 2020), complementada por literatura científica atual. Foram abordados critérios clínicos de diagnóstico, protocolos de tratamento e fatores prognósticos. **Resultados:** A luxação lateral representa cerca de 6% a 20% dos traumatismos dentários, afetando principalmente pacientes entre 7 e 15 anos. Clinicamente, observa-se deslocamento não axial, imobilidade dentária e alargamento assimétrico do espaço periodontal. O tratamento envolve redução atraumática, contenção flexível por 2 a 4 semanas e acompanhamento clínico-radiográfico. O prognóstico depende do estágio de formação radicular, severidade do trauma e tempo até o atendimento, com risco de necrose pulpar, reabsorções e anquilose. **Conclusão:** O manejo clínico da luxação lateral exige diagnóstico preciso e condutas baseadas em evidências atualizadas. A aplicação rigorosa das diretrizes da IADT é fundamental para garantir resultados funcionais e estéticos favoráveis, reduzindo riscos de complicações e promovendo melhor prognóstico. Dessa forma, a abordagem adequada desde o atendimento inicial até o acompanhamento é determinante para o sucesso do tratamento. **Palavras-chave:** Luxação lateral. Trauma dentário. Tratamento. Prognóstico.

# DESENVOLVIMENTO FACIAL ORTODÔNTICO

<sup>1</sup>Leticia Herbst\*, Leticia Flegler, Lucas Alvarino, Gabriel Pinheiro e Ludimila Saiter\*\*

**INTRODUÇÃO:** A integração entre a odontopediatria e a ortodontia constitui um elemento essencial para o acompanhamento e a promoção do desenvolvimento craniofacial infantil. A atuação conjunta dessas especialidades permite a identificação precoce de alterações estruturais e funcionais, possibilitando intervenções preventivas que reduzem a incidência de más oclusões e disfunções oclusais. Dessa forma, o trabalho interdisciplinar favorece o crescimento facial harmônico e a manutenção da saúde bucal a longo prazo, consolidando-se como um pilar na prática odontológica moderna. **OBJETIVO:** Analisar a relevância da interação entre odontopediatria e ortodontia na promoção do desenvolvimento facial equilibrado e na prevenção de disfunções oclusais em crianças, destacando os benefícios clínicos e preventivos dessa integração profissional. **METODOLOGIA:** O presente estudo constitui uma pesquisa bibliográfica, realizada no período de 2015 a 2025, com consulta a artigos científicos publicados em língua inglesa nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram identificados 38 artigos, dos quais 20 atenderam aos critérios de inclusão. que abordassem a relação entre odontopediatria e ortodontia, o crescimento craniofacial e o desenvolvimento oclusal infantil. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que o odontopediatra, por ser o primeiro profissional a atender a criança, tem papel fundamental na identificação precoce de anomalias de crescimento e na indicação oportuna ao ortodontista. Verificou-se que a atuação conjunta entre as duas especialidades possibilita intervenções menos invasivas e resultados mais previsíveis. A ortodontia, ao aproveitar as fases de crescimento ósseo, favorece a correção funcional e estética do complexo craniofacial. A integração profissional contribui para o equilíbrio oclusal, o desenvolvimento facial harmônico e a redução da necessidade de tratamentos corretivos extensos na vida adulta. **CONCLUSÃO:** A cooperação entre odontopediatras e ortodontistas é decisiva para a promoção da saúde bucal infantil e para o alcance de resultados terapêuticos eficazes e duradouros. **Palavras-chave:** Odontopediatria; Ortodontia; Ossos crânios faciais; Oclusão dentária; Ortodontia interceptora.

## ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: CUIDADOS COM PACIENTES IDOSOS EDÊNTULOS

<sup>1</sup>ARAQUAN, A.A, <sup>1</sup>RODRIGUES, A.W., <sup>1</sup>TINELLI, A.C.V., <sup>1</sup>MARTINELLI, R.S, <sup>1</sup>SANTOS, V.P, <sup>2</sup>CALENZANI, A.L.Z.

**Introdução:** O envelhecimento populacional brasileiro está associado à elevada prevalência de edentulismo, o que compromete a saúde geral e a qualidade de vida dos idosos. A prótese total representa importante alternativa reabilitadora, porém sua utilização pode estar relacionada tanto à condição de fragilidade quanto ao tipo de serviço odontológico acessado. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão científica, a relação entre o uso de prótese total, a síndrome da fragilidade e o tipo de serviço odontológico utilizado por idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão científica integrativa realizada nas bases SciELO, PubMed e BVS, utilizando os descritores “idoso”, “prótese total”, “fragilidade” e “serviços odontológicos”. Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2024, em português e inglês, que abordaram o uso de prótese total e suas implicações clínicas e sociais em idosos. **Resultados:** Observou-se alta prevalência de uso de prótese total entre idosos (50% a 65%), com maior ocorrência em indivíduos frágeis ou pré-frágeis. Identificou-se associação entre o uso de prótese e a utilização de serviços odontológicos particulares ou suplementares, mas ausência de correlação significativa entre o uso da prótese e a síndrome da fragilidade. **Conclusão:** O uso de prótese total reflete necessidades de reabilitação e desigualdade no acesso aos serviços odontológicos. Embora não influencie diretamente a fragilidade, sua adequada confecção e manutenção contribuem para a saúde bucal e qualidade de vida do idoso. **Palavras-chave:** Fragilidade; Idoso; Prótese Total; Saúde Bucal; Serviços odontológicos

## PROTOCOLO BRÅNEMARK E FLUXO DIGITAL: AVANÇOS, DESEMPENHO CLÍNICO E PRECISÃO NAS REABILITAÇÕES TOTAIS

ALMEIDA FILHO C. M. de ; LEMOS L. M. M. ; ROCHA L. Z.

**INTRODUÇÃO:** O protocolo Brånemark revolucionou a reabilitação oral ao permitir próteses fixas totais sobre implantes, e sua evolução com o fluxo digital – incluindo planejamento virtual, guias cirúrgicas 3D e próteses CAD/CAM – ampliou a precisão e a previsibilidade clínica, reduzindo etapas e aumentando o conforto ao paciente. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho clínico, a precisão e os benefícios da aplicação do fluxo digital em reabilitações tipo Brånemark. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, considerando cinco estudos publicados entre 2018 e 2024 nas bases PubMed, MDPI, Elsevier e BioMed Research, contemplando estudos clínicos e revisões sistemáticas que investigaram o uso de planejamento virtual, escaneamento intraoral e próteses CAD/CAM em reabilitações totais sobre implantes. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram redução média de 25% a 40% no tempo clínico, maior previsibilidade cirúrgica, melhor adaptação protética e alta satisfação dos pacientes, sem prejuízo à taxa de sucesso dos implantes; observaram-se também menor ocorrência de erros laboratoriais e maior precisão na instalação protética, embora tenha sido destacada a necessidade de investimento inicial e de curva de aprendizado profissional para plena implementação. **CONCLUSÃO:** O fluxo digital aplicado ao protocolo Brånemark representa um avanço significativo na implantodontia, elevando a precisão, a eficiência e o conforto ao paciente, e deve ser considerado abordagem relevante e cada vez mais indispensável nas reabilitações totais com implantes. **Palavras-chave:** Fluxo digital; Protocolo Brånemark; All-on-4; Próteses sobre implantes; Odontologia digital.

# GRADE CIENTÍFICA

## **Hands-on: Sorrisos em Harmonia - O poder da toxina botulínica na odontologia moderna**

### **Dr. Rodolfo Scarpati**

- Graduado em Odontologia pela Faesa;
- Especialista em Implantodontia pela Facsete;
- Especialista em HOF pela FaSerra;
- Professor de pós-graduação em HOF na IEO.

## **Palestra: “Atuação do cirurgião dentista na Odontologia do Sono”**

### **Dra. Dayane Delfino**

- Cirurgiã-dentista (PUC-Minas - 2011);
- Aperfeiçoamento em Endodontia (2013);
- Especialização em Prótese Dentária (2016);
- Especialização em Odontologia Legal (2018);
- Capacitação em Harmonização Orofacial;
- Mestre em DTM e Dor Orofacial (SLM - 2024);
- Capacitada em Odontologia do sono (2024);
- Curso avançado de capacitação de Artrocentese, Viscosuplementação e Biossuplementação (2024);
- Perita judicial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (2021-2025).

# GRADE CIENTÍFICA

## **Mesa-Redonda: Odontologia Oncológica**

### **Dra. Beatriz Coutens**

- Graduado em Odontologia pela UFMG;
- Especialização em Periodontia pela FAIPE;
- Especialização em Odontologia Hospitalar CEMOI-DF;
- Pós-graduação em estomatologia UFMG;
- Pós-graduação em Odontologia Oncológica pelo Hosp. Sírio Libanês;
- Habilitação em Laserterapia USP e Hosp. Albert Einstein;
- Mestre em ciências fisiológicas UFES;
- Doutoranda em Patologia Oral pela SLM.

### **Dra. Fabiana Bombarda**

- Mestre e especialista em Estomatologia e Imaginologia;
- Especialista em Odontologia Hospitalar, Periodontia, Saúde Coletiva e Odontologia do Trabalho;
- Habilitada em Laserterapia;
- Membro do Colégio Brasileiro de Odontologia Hospitalar Intensiva;
- Membro da Comissão Técnica de Odontologia Hospitalar e Estomatologia do CRO-ES;
- Professora da Faesa.

# GRADE CIENTÍFICA

## **Hands-on: Como obter ponto de contato nas restaurações posteriores**

### **Dra. Hindra Colodetti**

- Mestre em Dentística
- Prof. Especialização em Dentística ABO-ES
- Co autora dos livros Dentística Restauradora de A a Z e Anatomia Dental
- Clínica Privada

## **Palestra: “Manejo odontológico em pacientes com Transtorno do Espectro Autista”**

### **Dra. Gabriela Furtado**

- Mestre e Especialista em Odontopediatria pela SLM;
- Especialista em Odontologia para PNE pelo Hosp. da USP;
- Especialista em Odontologia Hospitalar;
- Especialista em Endodontia SLM;
- Residência Multiprofissional em Cardiovascular pela UFES/HUCAM;
- Habilitada em Laserterapia pela USP;
- Graduada em odontologia pela UFES.

# GRADE CIENTÍFICA

## **Mesa-Redonda: Controle da dor em dentes mandibulares com pulpite irreversível**

### **Dra. Paula Sampaio**

- Graduado em Odontologia pela UFES;
- Mestre e Doutora em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa pela FOP-Unicamp;
- Habilitada em sedação consciente e analgesia inalatória;
- Sócia fundadora do Realize Connect;
- Instrutora na Sedalys Education;
- Professora universitária;
- Professora convidada de cursos de especialização e atualização.

### **Dra. Graziela Bittencuort**

- Professora, Mestre e especialista em Endodontia;
- Endodontia Clínica Microscópica com tecnologia Carl Zeiss
- Idealizadora do Método START ENDO e ENDO A 4 MÃOS

# GRADE CIENTÍFICA

## **Hands-on: Instrumentação endodôntica mecanizada**

### **Dra. Ludimila Saiter**

- Especialista em ortodontia e endodontia
- Mestre em Endodontia
- Professora de pós graduação em endodontia (especialização e mestrado)
- Professora de graduação (Doctum e Multivix)
- Coordenadora adjunta do núcleo de trauma da ABOES

## **Palestra: “Implantodontia Hoje: Tendências, Inovações e o Futuro da Especialidade”**

### **Dr. Flávio Xavier**

- Doutor em Implantodontia - Universidade de Guarulhos - SP
- Mestre em Implantodontia - Faculdade São Leopoldo Mandic - SP
- Especialista em Prótese Dentária - Faculdade São Leopoldo Mandic - SP
- Especialista em Periodontia - UNESP/APCD - Araraquara - SP
- Professor do curso de Especialização em Implantodontia - ABO/ES

# GRADE CIENTÍFICA

## **Mesa-Redonda: Quais as possibilidades após me formar?**

### **Dra. Danielle Oliveira**

- Formada em Cirurgiã-Dentista (Doctum)
- Residente do segundo ano em Estomatologia (UFRGS)

### **Dr. Gabriel Ramos**

- Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucomaxilofacial.

### **Dra. Francismara Borges**

- Formada em Odontologia pela DOCTUM;
- Pós graduação em Implantodontia pela INOVE;
- Palestrante em cursos de PRF;

### **Dra. Stefany Pereira**

- Formada em Odontologia pela DOCTUM;
- Pós graduação em Implantodontia pela INOVE;